IV CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAgro 2019

ANÁLISE DO FINANCIAMENTO DO CRÉDITO RURAL NA MICRORREGIÃO DO GUAMÁ, PA

ANÁLISIS DEL FINANCIAMIENTO DE CRÉDITO RURAL EN LA MICROORGIÓN DE GUAMA, PA

ANALYSIS OF RURAL CREDIT FINANCING IN THE MICROORGION OF GUAMA, PA

Apresentação: Comunicação Oral

Marinara de Fátima de Souza da Silva¹; Milton Garcia Costa²; Adrielly Sousa da Cunha³; Luiz Carlos Pantoja Chuva de Abreu⁴; Carlos Douglas de Sousa Oliveira⁵

Doi: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IVCOINTERPDVAgro.2019.200>.

Introdução

O crédito rural é um instrumento essencial que promove o incentivo à agricultura, setor onde, dentre outras especificidades, há significativa defasagem temporal entre o investimento na produção e as receitas decorrentes desse investimento. Portanto, o crédito rural é uma política agrícola que contribuem diretamente nos ganhos de produtividade, contribuindo para o aumento da produção por meio do rendimento da terra e dos fatores de produção. (BELIK, 2014).

Sendo o crédito rural é responsável subsidia recursos destinados ao custeio, investimento ou comercialização. Porém é imensurável as dificuldades de acesso ao crédito rural por pequenos produtores impostas pela seletividade e desigualdade na distribuição. Belik (2013) afirma que o crescimento de instrumentos exclusivos de financiamento a grupos mais fragilizados de agricultores tem-se criados para diminuir as diferenças. Entre os instrumentos

¹ Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Capitão Poço - PA, marinara-silva@live.com

² Bolsista PIBIC-CNPq, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Capitão Poço - PA, miltongarcia costa.2010@gmail.com

³ Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Capitão Poço, drykasouzaa@gmail.com

⁴ Acadêmico de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Capitão Poço - PA, E-mail

⁵ Doutor em Desenvolvimento Rural, Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas, luizcarloschuva15@gmail.com

criados, destaca-se o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que busca contornar as dificuldades de acesso dos agricultores familiares ao crédito.

A análise temporal é uma das formas que permite avaliar a distribuição do financiamento em certa região, produzindo ferramentas fundamentais para observação de sua disposição em uma certa região. Sendo, a análise temporal essencial para direcionamento das políticas públicas, permitindo as instituições públicas e privadas a tomarem de decisões mais seguras.

Objetivo do trabalho foi analisar a distribuição e as fontes de financiamentos dos municípios da microrregião do Guamá, PA.

Fundamentação Teórica

O crédito rural é fundamental para o desenvolvimento da atividade no campo, resultando em benefícios e avanços no desenvolvimento socioeconômico e ambiental, capaz de aumentar a produção e rentabilidade no meio rural (ANTÃO & CAMPANHOLO, 2011). Fortuna (2008) salienta que o financiamento tem como objetivo a suprir os produtores rurais com recursos financeiros para promover o desenvolvimento agropecuário.

De acordo com a Lei 4.829, de 05/11/1965, os principais objetivos do crédito rural são estimular os investimentos rurais, fortalecimento dos produtores rurais, estimular o custeio e comercialização de produtos oriundos das propriedades, possibilitando o aumentar de adoção de técnicas mais eficientes.

Oliveira et al. (2017) afirmam que são consideradas pessoas beneficiárias do crédito rural: “Produtor rural (pessoa física ou jurídica) e cooperativa de produtores rurais”. Ainda, outras pessoas, tanto físicas como jurídicas, podem receberem as beneficiadas do crédito rural, sem necessariamente serem consideradas produtoras rurais.

Metodologia

O estudo foi realizado nos municípios da microrregião do Guamá (Aurora do Pará, Cachoeira do Piriá, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Santa Luzia do Pará, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá e Viseu), localizado no nordeste paraense (Figura 01).

Os dados temporais da dos municípios da microrregião do Guamá referente aos estabelecimentos agrícolas que obtiveram financiamento, finalidade e a fonte de

financiamento até 2017, foram obtidos os dados pelo banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram plotados utilizando software Excel 2016, utilizando planilhas eletrônicas para elaboração dos gráficos.

Figura 01. Mapa de localização dos municípios da microrregião do Guamá, PA. Fonte: Autores, 2019.

Resultados e Discussões

Para os valores de estabelecimentos nos municípios da microrregião do Guamá, verificou-se uma totalidade de 27.640 estabelecimentos, porém somente 1.425 estabelecimentos obtiveram e/ou obtém financiamento (5,16%). Entre os municípios, verificou-se que houve uma variação entre os valores relativos dos estabelecimentos, observando os municípios de Mãe do Rio (14,10%) e Viseu (10,00%) obtiveram maiores valores, enquanto os municípios de Aurora do Pará (1,60%) e Ipixuna (2,00%) obtiveram os menores valores relativos (Figura 02).

Gasques et al. (2017) estudando os impactos do crédito rural sobre variáveis do agronegócio, observaram que aumento do financiamento pode trazer aumento diretamente no PIB da agropecuária, além de afetar de forma positivamente a produtividade das culturas na região. Neste sentido, verifica-se uma baixa participação de políticas de financiamento na

região, além obter uma variação entre os municípios na participação desta política de financiamentos dos estabelecimentos.

Figura 02. Estabelecimentos agrícolas por municípios que obtiveram financiamento na microrregião do Guamá, PA.

Em relação aos financiamentos, verificou-se que 30% dos estabelecimentos financiados na microrregião do Guamá encontra-se no município de Visau, enquanto os municípios de Aurora do Pará, Ipixuna, Nova Esperança do Piriá e Santa Luzia do Pará foram que obtiveram somente 3% cada dos estabelecimentos que recebe financiamento (Figura 03).

Figura 03. Distribuição de financiamento dos estabelecimentos na microrregião do Guamá, PA.

Em relação a finalidade do financiamento na microrregião do Guamá, observou-se 50,54% dos valores foram destinados para a comercialização, enquanto constatou-se somente

1,72% tomadas de financiamento para fins de manutenção do estabelecimento (Figura 04). Nascimento & Azevedo (2018) afirmam que a política de crédito rural é uma política que contribuem para expansão de técnica em campo, porém observa-se uma profunda seletividade territorial, que favorece somente determinados segmentos produtivos.

Figura 04. Finalidade do financiamento dos estabelecimentos agrícolas na microrregião do Guamá, PA.

O estudo apontou, que as instituições privadas são as principais fontes de financiamento na região do Guamá, financiando 933 (65,11%) estabelecimentos (Figura 05). Entre as fontes de financiamento públicas governamentais, observou-se como principal fonte o PRONAF, financiando 419 estabelecimentos na microrregião do Guamá (29,24%).

O PRONAF foi principal fonte de financiamento governamental, tendo esta política de outra linha de atuação orientada a financiar ações conjuntas dos municípios e Estados, com intuito de eliminar as barreiras que estão retardando ou impedindo o desenvolvimento rural em locais com presença predominante de agricultores familiares (BUAINAIN, 2006).

Figura 05. Fonte de recurso de financiamento dos estabelecimentos agrícolas na microrregião do Guamá, PA.

Conclusões

A política de financiamento rural do crédito, pública ou privada, na microrregião do Guamá (PA) é limitada a um pequeno grupo de estabelecimentos, havendo a necessidade de

expansão desta política para atendimento de um maior público. Verifica-se ainda, uma distribuição irregular entre os municípios de financiamento, propiciando condições diferenciadas para cada local. Verifica-se, ainda, que as fontes públicas de financiamento são menos expressivas do que as privadas. Por isso, sugere-se que os gestores públicos dos municípios da região pesquisada se articulem entre si e com o Governo do Estado do Pará, visando a construção de mecanismos de governança, tais como políticas públicas regionais específicas para a promoção e ampliação do crédito.

Referências

ANTÃO, R. A. de S.; CAMPANHOLO, T. **O crédito rural no contexto do desenvolvimento econômico e social**. Araxá- MG, 2011.

BELIK, W. O financiamento da agropecuária brasileira e seu desempenho no período recente. In: **Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**, 51., 2013, Belém. Anais, Brasília: SOBER 2013.

BELIK, W. O Financiamento da Agricultura Familiar no Brasil na década de 2000. In: **Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**, 52., 2014, Goiânia. Anais, Brasília: SOBER 2014. .

BUAINAIN, A. M. **Agricultura Familiar, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável: questões para debate**. Brasília: IICA, 2006.

GASQUES, J. G. et al. Impacto do crédito rural sobre variáveis do agronegócio. **Revista de Política Agrícola**, v. 1, n. 1, 2017.

MIRANDA, Maria Bernardete. **Títulos de crédito**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

NASCIMENTO, W. P.; AZEVEDO, F. F. Consumo produtivo agrícola no brasil face à política de crédito rural. In: **Anais do Simpósio Nacional de Geografia e Gestão Territorial e Semana Acadêmica de Geografia da Universidade Estadual de Londrina**, v. 1, p. 1555-1568, 2018.

OLIVEIRA, G. R. et al. A importância da assistência técnica e extensão rural (ATER) e do crédito rural para a agricultura familiar em Goiás. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 37, n. 3, p. 528-551, 2017.